COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 5.516, DE 2005

Inscribe o nome de Sepé Tiaraju no Livro dos Heróis da Pátria.

Autor: Deputado MARCO MAIA

Relator: Deputado CHICO ALENCAR

I - RELATÓRIO

O presente projeto de autoria do Deputado Marco Maia *inscreve o nome de Sepé Tiaraju no Livro dos Heróis da Pátria.*

Na Justificação destaca o Autor:

“Ao homenagear oficialmente Sepé Tiaraju como “Herói Guarani Missioneiro Rio-Grandense”, o Congresso Nacional, além de reconhecer a importância de sua etnia em nossa formação antropológica e cultural, antecipa-se às grandes comemorações que serão realizadas, particularmente no Rio Grande do Sul, para lembrar os 250 anos de sua morte.”

Nesta Comissão foi aberto o prazo para recebimento de emendas a partir de 16/09/2005, por cinco sessões. Esgotado o prazo, não foram apresentadas emendas.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A nossa história é rica em fatos e personagens. De norte a sul temos homens e mulheres que se destacam pelos feitos corajosos, muitos ainda estão sendo descobertos, pois na nossa imensidão geográfica, nem todos se deram a conhecer.

Hoje, o herói que pretendemos reconhecer, vem do sul do Brasil, das antigas reduções jesuítico-guarani, conhecidas por Sete Povos das Missões. As antigas reduções, hoje, são municípios do Estado do Rio Grande do Sul: São Francisco de Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Miguel Arcanjo, São Lourenço Mártir, São João Batista e Santo Ângelo Custódio.

No ano de 1750, pelo Tratado de Madri, os domínios dos Reinos de Portugal e Espanha na América do Sul foram redefinidos. Foi determinada a troca dos Sete Povos das Missões pela Colônia de Sacramento. Os missionários da Companhia de Jesus deveriam sair com os índios e todos os bens móveis e semoventes, armas, pólvora e munições para a margem Ocidental do Rio Uruguai. A transmigração dos Sete Povos, levou a Companhia de Jesus ao descrédito, abalou sua autoridade perante os índios, revoltou os missionários e uniu os infieis contra os espanhóis, provocando a guerra guaraníca que terminou em massacre no Caiboaté, ganhando Portugal a margem esquerda do rio Jacuí, até a confluência do rio Paraguai. Surge então, Sepé Tiarajú, Corregedor da Redução de São Miguel, que lidera a resistência dos índios guaranis e cunha o grito “Co ivi oguereco iara”, *estas terras tem dono*.

Os historiadores Carlos Teschauer e Robert Southey, relataram a atuação de Sepé Tiaraju na luta contra os invasores das missões, sustentando a tese de que ele é o primeiro caudilho rio-grandense, por haver liderado e conduzido a primeira e genuína revolução – de índole democrática e defensiva e de conteúdo cívico-social deflagrada no território do Rio Grande antigo.

Sepé Tiaraju, o santo-guerreiro que morreu defendendo sua terra, foi adotado como um símbolo popular pelos rio-grandenses e as Missões Jesuítico-Guarani são hoje Patrimônio Cultural do Brasil, protegidas

pelo IPHAN e, São Miguel Arcanjo, fundada em 1632, Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Diante do exposto, voto pela aprovação do PL nº 5.516, de 2005.

Sala da Comissão, em 1o. de dezembro de 2005.

Deputado CHICO ALENCAR
Relator